

suplemento dominical

JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, sábado, 14 de novembro de 1959

Abre-se, amanhã, em Salvador, Bahia, uma exposição de doze artistas neoconcretos, que irão expor perto de 60 obras, entre poesia, gravura, escultura, prosa e pintura.

Esta exposição é promovida pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Belas-Artes da Universidade da Bahia, em combinação com a Companhia Lóide Aéreo Nacional, e está localizada no Belvedere. Participarão desta mostra os pintores Lígia Clark, Aloísio Carvão, Hélio Oiticica; os escultores Amílcar de Castro e Franz Weissman; a gravadora Lígia Pape (que também exporá livros-poema) e os poetas Ferreira Gullar, Reinaldo Jardim, Cláudio Melo e Sousa, Théon Spanudis, Willys de Castro e Carlos Fernando Fortes de Almeida.

Durante o período da exposição os poetas Reinaldo Jardim, Théon Spanudis e Ferreira Gullar farão conferências sôbre a posição neoconcreta nos vários campos de sua atividade.

Durante quinze dias (a exposição será encerrada no dia 30) os baianos terão oportunidade de ver o que se está fazendo em arte de vanguarda no Brasil.